

## Mensagem da Administração

O primeiro trimestre do ano foi marcado por um siginificativo desempenho operacional, caracterizado pelas reduções na sinistralidade e despesas administrativas. Além disso, obtivemos um satisfatório crescimento dos prêmios. Por outro lado, o resultado da companhia foi afetado por uma menor receita financeira no período.

O mercado de seguros no segmento de automóvel manteve uma trajetória de precificação mais racional, permitindo maior flexibilidade nos ajustes de preços. Os prêmios auferidos evoluíram 17% (1T13 x 1T12), devido principalmente ao crescimento de prêmios dos produtos de automóvel e do patrimonial, que superaram 20%. Destacamos o crescimento do produto automóvel da Azul com incremento de 36% nos prêmios.

O resultado operacional de seguros demonstrado pelo índice combinado atingiu 97,5% no 1T13, uma redução de 3,2 p.p. em comparação com o 1T12. A sinistralidade total reduziu 5,7 p.p e o índice de despesas administrativas decresceu aproximadamente 1 p.p. O índice de DA atingiu 15,5% no trimestre, menor índice dos últimos 6 anos, resultado dos nossos esforços para otimização operacional. Enfatizamos também a redução na sinistralidade do automóvel da Azul em 16,8 p.p. e da marca Porto em 7,2 p.p. (1T13 x 1T12).

Nos negócios não seguros, as receitas cresceram 42% no trimestre, principalmente impulsionadas pelas receitas das Operações de Crédito (Cartão de Crédito e Financiamento). A participação dos outros negócios alcançou 26% do lucro total da empresa, um aumento de 13 p.p. (2013 x 2012), dando continuidade ao modelo de desenvolvimento de negócios sinérgicos à operação de seguros e com foco em segmentos de clientes específicos.

O resultado financeiro apresentou uma queda de 64% do trimestre (vs. 1T12) em função de um cenário de juros mais baixos (CDI médio 35% menor no 1T13 x 1T12) e uma menor rentabilidade das aplicações financeiras (0,8% em 2013 vs 3,1% em 2012, ex-previdência) impactadas pelos papéis atrelados a juros reais e ativos prefixados, que variaram de acordo com a marcação a mercado. Nossa estratégia de alocação manteve-se alinhada com um cenário de médio prazo de juros reais baixos e inflação pressionada, mas movimentos de mercado neste curto prazo afetaram as rentabilidades.

Nesse contexo atingimos um ROAE de 10,3% no trimestre e lucro líquido de R$ 108,3 milhões (redução de -26% vs. 1T12). Entretanto se isolarmos os efeitos da volatilidade do resultado financeiro (assumindo reultado neutro a 100% CDI) e os ajustes através dos custos iniciais de contratação ("custo de apólice"), o ROAE do 1T13 seria de 15,0% (+1,8 p.p.) e o Lucro Líquido atingiria R$ 158 milhões (+24%), na mesma base de comparação com o 1T12.

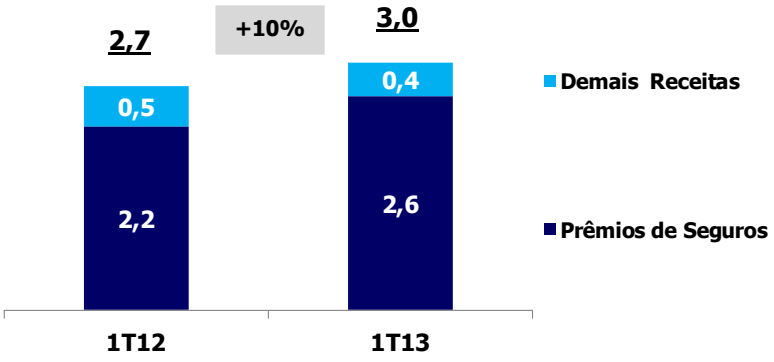
Finalmente, continuaremos com o foco na estratégia de crescimento com rentabilidade, alavancando a nossa marca nos diversos segmentos e canais onde atuamos.

## Principais Destaques

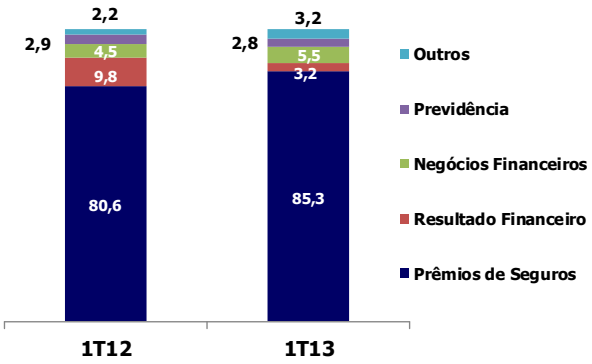
- Crescimento das receitas totais de 10% no 1T13, em comparação com o mesmo período do ano anterior
- Aumento de 17% nos prêmios auferidos de seguros no trimestre (2013 x 2012)
- Lucro Líquido sem Business Combination no 1T13 de R$ 108 milhões (-26%)
- ROAE de 10,3% (-4,9 p.p.) no 1T13 (sem Business Combination)
- Índice Combinado de Seguros foi de 97,5% (-3,2 p.p.) no 1T13
- Ajustando (pró-forma) os resultados para uma performance neutra financeira (100% CDI) e para os custos de apólice (circular SUSEP 462/13) em todo trimestre, o lucro líquido alcançaria R$ 158 MM, o ROAE seria de 15,0% e o índice combinado de 96,4%
- Índice de D.A. de Seguros alcançou 15,5% (-0,9 p.p.) no trimestre
- O Resultado Financeiro no 1T13, atingiu R$ 94 milhões, uma redução de 64% (vs. 1T12) , sendo que o CDI médio no período foi 35% menor– a rentabilidade (ex previdência) foi de 0,81% (50% do CDI) e a rentabilidade total atingiu 0,56% (34% do CDI)

**Teleconferência de Resultados do 1T13**
(terça-feira 7 de maio de 2013): Português e Ingês : 10:00h (horário de Brasília) / 09:00 (horário de NY);

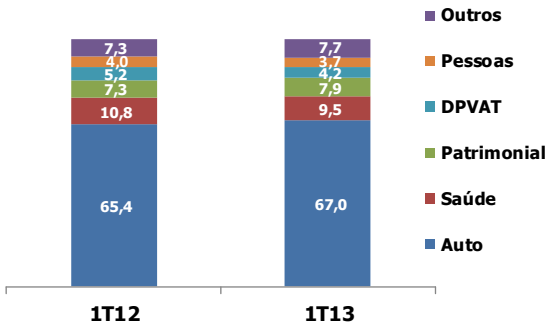
## Receitas Totais (R$ Bilhões)



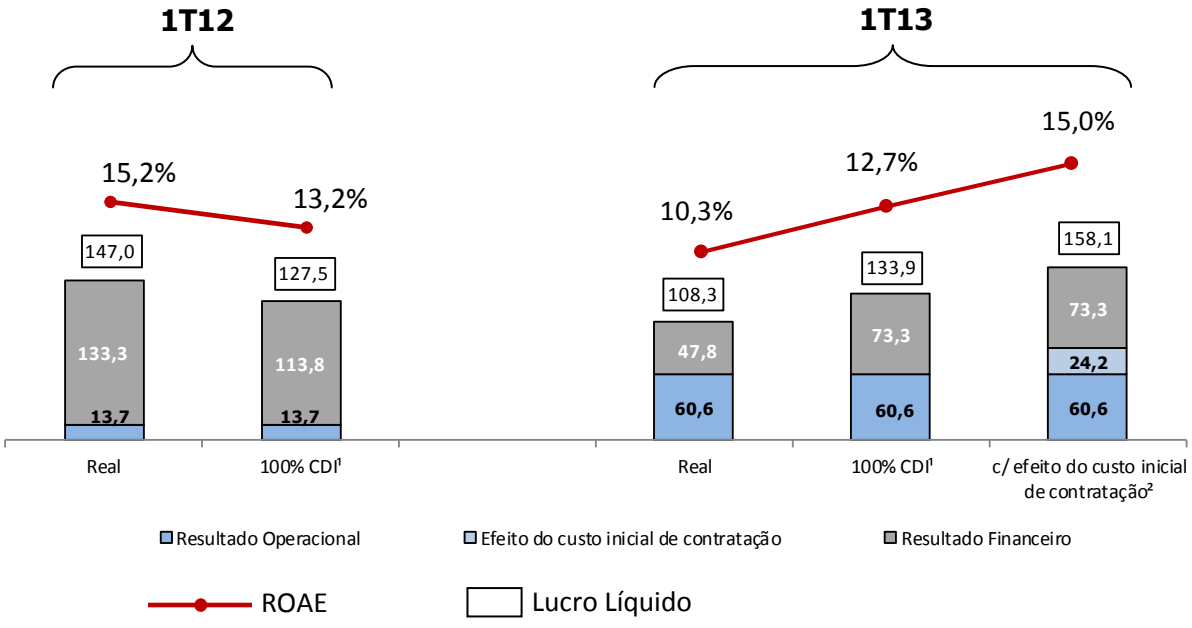

## Distribuição Receita Total (%)




## Distribuição de Prêmios (%)




## Resultado (R$ milhões) e ROAE



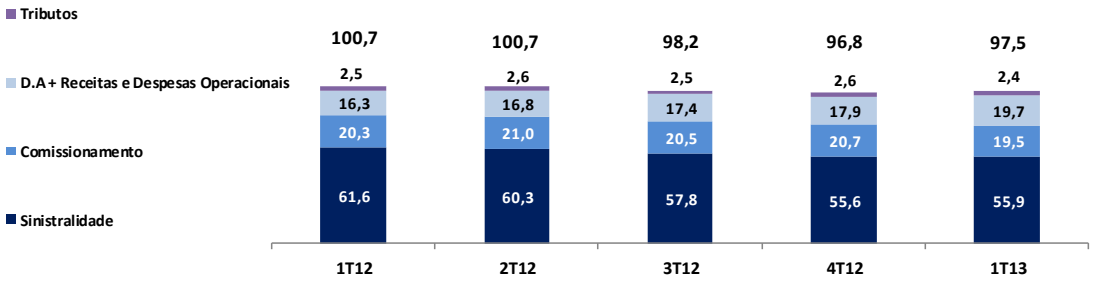

¹Resultado Pró-Forma considerando retorno sobre as aplicações de 100% do CDI(resultado neutro)*, sem considerar reservas de previdência do participante.

²Resultado Pró-Forma com base na aplicação do efeito dos custos inicias de contratação (Circular 462/13), desde o dia 01/jan/2013 e retorno sobre as aplicações de 100% do CDI (resultado neutro)*, sem considerar reservas de previdência do participante.

* Desde 2006 a rentabilidade média das aplicações financeiras totais da empresa foi de 115% do CDI.

| Receitas (valores em R$ milhões) | | | |
|---|---|---|---|
| **PRÊMIOS AUFERIDOS** | **1T13** | **1T12** | **Var.%** |
| Porto Seguro – Auto | *918,7* | *762,2* | *20,5* |
| Azul Seguros – Auto | *385,7* | *284,2* | *35,7* |
| Itaú Auto e Residência - Auto | *411,1* | *388,5* | *5,8* |
| Total Auto | *1.715,5* | *1.434,9* | *19,6* |
| Saúde | *233,5* | *228,5* | *2,2* |
| Odonto | *9,6* | *7,8* | *23,1* |
| Portomed (contraprestações líquidas) | *1,3* | - | - |
| Total Saúde (Saúde + Odonto + Portomed) | *244,4* | *236,3* | *3,4* |
| Pessoas | *95,3* | *87,5* | *8,9* |
| Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros | *109,5* | *90,7* | *20,7* |
| Patrimoniais - Itaú Auto e Residência | *93,6* | *69,5* | *34,7* |
| Total Patrimonial | *203,1* | *160,2* | *26,8* |
| DPVAT | *107,6* | *113,1* | *(4,9)* |
| Riscos Financeiros | *82,4* | *69,5* | *18,6* |
| Transportes | *28,5* | *29,3* | *(2,7)* |
| Porto Seguro Uruguai | *34,3* | *23,4* | *46,6* |
| Prêmios Seguros - VGBL | *40,7* | *37,7* | *8,0* |
| Outros Seguros | *10,0* | *3,4* | *194,1* |
| Total de Prêmios Auferidos | *2.561,8* | *2.195,3* | *16,7* |
| Total de Prêmios Ganhos | *2.435,6* | *2.156,1* | *13,0* |
| Total de Receitas de Previdência (PGBL + VGBL) | *84,0* | *78,7* | *6,7* |
| **RECEITAS DE OUTROS NEGÓCIOS** | | | |
| Receitas de Prestação de Serviço - Monitoramento | *18,1* | *18,8* | *(3,7)* |
| Receitas de Prestação de Serviço - Consórcio | *42,8* | *42,3* | *1,2* |
| Receitas de Operação de Crédito | *112,5* | *73,8* | *52,4* |
| Receitas de Prestação de Serviços - Porto Serviços | *12,3* | *10,6* | *16,0* |
| Receitas de Prestação de serviços - Atendimento | *21,5* | *18,3* | *17,5* |
| Receitas de Prestação de serviços - Portopar | *6,1* | *5,4* | *13,0* |
| Receitas de Serviços Médicos | *33,2* | *3,1* | *971,0* |
| Outras Receitas | *8,9* | *5,9* | *50,8* |
| Total Receita de Outros Negócios | *255,4* | *178,2* | *43,3* |
| Resultado Financeiro de Seguros | *87,6* | *216,8* | *(59,6)* |
| Resultado Financeiro - Outros | *6,0* | *44,6* | *(86,5)* |
| Resultado Financeiro | *93,6* | *261,4* | *(64,2)* |
| Receita Total | *2.954,1* | *2.675,9* | *10,4* |
| Índices (%) | | | |
| SINISTRALIDADE | **1T13** | **1T12** | **Var. p.p** |
| Porto Seguro – Auto | *51,6* | *58,8* | *(7,2)* |
| Azul Seguros – Auto | *60,9* | *77,7* | *(16,8)* |
| Itaú Auto e Residência - Auto | *63,3* | *68,3* | *(5,0)* |
| Total Auto | *56,4* | *64,7* | *(8,3)* |
| Saúde | *76,2* | *73,4* | *2,8* |
| Odonto | *43,5* | *50,0* | *(6,5)* |
| Portomed | *74,2* | - | - |
| Saúde (Saúde + Odonto + Portomed) | *74,9* | *72,6* | *2,3* |
| Pessoas | *27,9* | *37,3* | *(9,4)* |
| Patrimoniais - Porto Seguro e Azul Seguros | *44,5* | *36,8* | *7,7* |
| Patrimoniais - Itaú Auto e Residência | *31,8* | *34,7* | *(2,9)* |
| Total Patrimonial | *38,7* | *35,8* | *2,9* |
| Sinistralidade Total | *55,9* | *61,6* | *(5,7)* |
| **DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO** | | | |
| Custos de aquisição – Seguros | *19,5* | *20,3* | *(0,8)* |
| **DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS** | | | |
| Despesas Administrativas - Seguros | *15,5* | *16,4* | *(0,9)* |
| Despesas Tributos - Seguros | *2,4* | *2,5* | *(0,1)* |
| Despesas Administrativas e Outras Receitas/Despesas Operacionais - Seguros | *19,7* | *16,3* | *3,4* |
| **MARGEM E RENTABILIDADE** | | | |
| Índice Combinado - Seguros var.p.p. | *97,5* | *100,7* | *(3,2)* |
| Índice Combinado Ampliado - Seguros var. p.p. | *94,1* | *91,5* | *2,6* |
| Patrimônio Líquido IFRS c/ Business Combination (excluindo acionistas não controladores) - R$ milhões var. % | *4.954,0* | *4.698,8* | *5,4* |
| Patrimônio Líquido IFRS s/ Business Combination (excluindo acionistas não controladores) - R$ milhões var. % | *4.144,1* | *3.876,5* | *6,9* |
| Lucro Líquido IFRS c/ Business Combination - R$ milhões var.% | *106,4* | *138,0* | *(22,9)* |
| Lucro Líquido IFRS s/ Business Combination - R$ milhões var.% | *108,3* | *147,0* | *(26,3)* |
| Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) IFRS c/ Business Combination var.p.p. | *8,5* | *11,8* | *(3,3)* |
| Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) IFRS s/ Business Combination var. p.p. | *10,3* | *15,2* | *(4,9)* |
| Lucro por Ação IFRS c/ Business Combination - R$ var.% | *0,33* | *0,43* | *(23,3)* |
| Lucro por Ação IFRS s/ Business Combination - R$ var.% | *0,34* | *0,45* | *(24,4)* |
| Quantidade de Ações (média ponderada) - R$ milhares var. % | 323.323 | 324.669 | *(0,4)* |

## Índice Combinado de Seguros %




- O Índice Combinado (1T13 x 1T12) foi 3,2 p.p. menor em função da redução nos índices de sinistralidade total, despesas administrativas e despesas de comercialização.

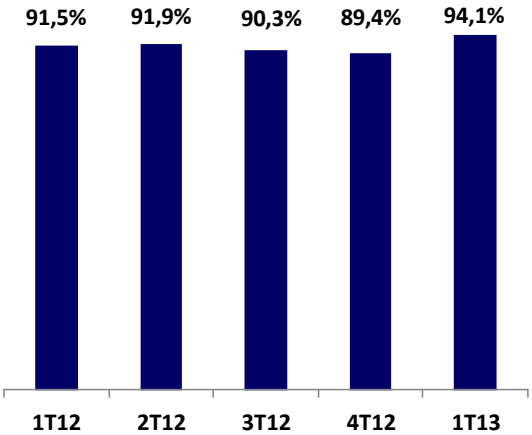
- A sinistralidade total do trimestre decresceu 5,7 p.p., devido essencialmente a redução da sinistralidade dos produtos de automóvel (-8,3 p.p.).

- O Índice Combinado pró-forma considerando-se a implementação da regulamentação Susep (Circular 462/13)[1] fosse realizada a partir de primeiro de janeiro de 2013, seria de 96,4% (R$ 24 MM a mais no lucro líquido), demostrando uma siginificativa melhora operacional, sobretudo para esse trimestre onde ocorre maior incidência de chuvas e alagamentos. Este ajuste visa melhor ilustrar o que seria o resultado operacional recorrente em um trimestre onde a resolução já estivesse plenamente em vigor e que apresentasse desempenho similar ao atingido neste primeiro trimestre de 2013.

| 1T13 | Lucro Líquido R$ MM | Índice Combinado % |
|---|---|---|
| Resultado Real conforme Circular Susep 462/13[1] a partir de 18/fev/2013 | 108,3 | 97,5 |
| Resultado Pró-Forma Ajustado (simulação a partir de 01/jan/2013) | 132,6 | 96,4 |
| **Diferença entre os Critérios** | **(24,2)** | **1,1** |

[1] A SUSEP (orgão regulador de seguros) a partir de 18 de fevereiro de 2013 alterou a regra de composição das reservas especificamente para o ano de 2013 permitindo a flexibilização das reservas referente as extintas receitas de custos de apólice (Outras Receitas Operacionais) transferidas para os prêmios de seguros. Essa medida é válida para as empresas que comprovem os custos inicias de contratação de seguros (Circular 462/13). Assim, exclusivamente para essas receitas a regra de diferimento dos prêmios emitidos ao longo do contrato (prêmio ganho) não será aplicada e o reconhecimento contábil será antecipado.

## Índice Combinado Ampliado de Seguros %




- O Índice Combinado Ampliado (incluindo o resultado financeiro de seguros) foi 2,6 p.p. maior (1T13 x 1T12), explicado pelo menor resultado financeiro no período.

## Seguro Auto

| *Porto Seguro Auto* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| **Prêmios Auferidos (R$ milhões)** | **918,7** | **762,2** | **20,5** |
| Prêmio Ganho (R$ milhões) | 895,8 | 796,4 | 12,5 |
| **Sinistralidade (%) - Var (p.p.)** | **51,6** | **58,8** | **(7,2)** |
| **Veículos Segurados - Frota (mil)** | **2.044** | **2.062** | **(0,9)** |

| *Azul Seguro Auto* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| **Prêmios Auferidos (R$ milhões)** | **385,7** | **284,2** | **35,7** |
| Prêmio Ganho (R$ milhões) | 338,7 | 258,5 | 31,0 |
| **Sinistralidade (%) - Var (p.p.)** | **60,9** | **77,7** | **(16,8)** |
| **Veículos Segurados - Frota (mil)** | **1.098** | **988** | **11,1** |

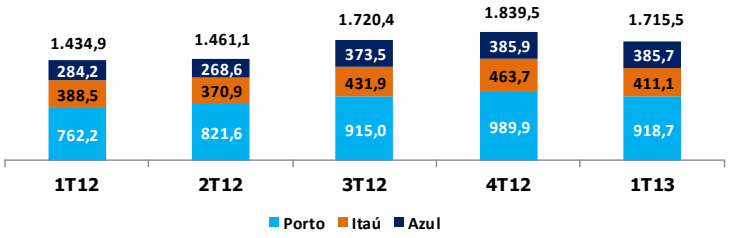
| *Itaú Seguros Auto* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| **Prêmios Auferidos (R$ milhões)** | **411,1** | **388,5** | **5,8** |
| Prêmio Ganho (R$ milhões) | 417,0 | 376,3 | 10,8 |
| **Sinistralidade (%) - Var (p.p.)** | **63,3** | **68,3** | **(5,0)** |
| **Veículos Segurados - Frota (mil)** | **1.149** | **1.127** | **2,0** |

- Os prêmios auferidos da carteira de automóveis da Porto Seguro atingiram R$ 919 milhões no 1T13, um aumento de 21% em relação ao 1T12, impulsionado pelo reajuste de preços e pela mudança de mix com veículos de maior importância segurada na carteira. A sinistralidade reduziu 7,2 p.p. em função dos ajustes de preços realizados e de uma menor frequência de sinistros (roubo e furto).

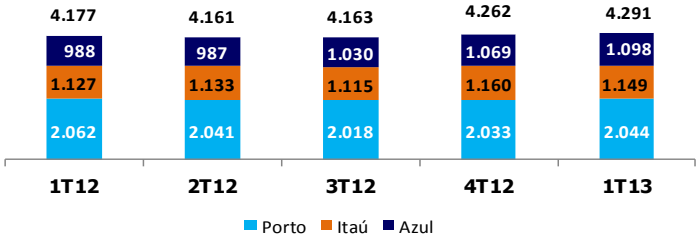
- Os prêmios auferidos da Azul Seguros atingiram R$ 386 milhões no 1T13, crescimento de 36% em relação ao 1T12, devido em maior parte aos reajuste de preços e também ao aumento no número de veículos segurados (frota segurada cresceu 11% vs 1T12). A sinistralidade reduziu 16,8 p.p., atingindo 60,9%, reflexo do reajuste de preços praticados, dos ajustes nos critérios de seleção de riscos e de uma menor frequência de furto e roubo no período.

- A carteira de auto da Itaú Auto e Residência atingiu R$ 411 milhões no 1T13, 6% maior que o 1T12, fruto dos reajustes de preços e do incremento no número de veículos segurados.
  A sinistralidade no trimestre reduziu 5,0 p.p. explicado pelo ajustes de preços adotados e de uma menor frequência de roubo e furto.

**Prêmios** (R$ milhões)




**Frota Segurada** (milhares)




**Sinistralidade**

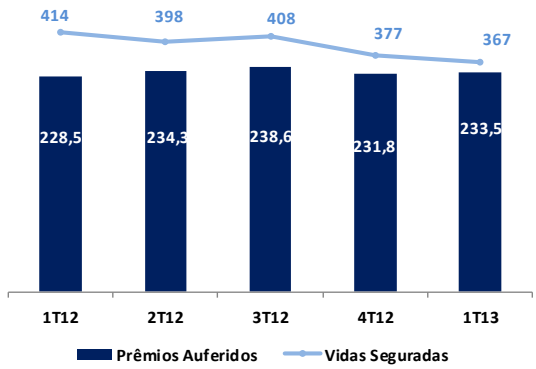
| Sinistralidade | 1T12 | 2T12 | 3T12 | 4T12 | 1T13 |
|---|---|---|---|---|---|
| TOTAL AUTO | 64,7% | 63,3% | 59,5% | 56,2% | 56,4% |
| Porto | 58,8% | 56,6% | 53,5% | 48,4% | 51,6% |
| Itaú | 68,3% | 69,7% | 64,0% | 65,1% | 63,3% |
| Azul | 77,7% | 73,8% | 70,3% | 65,6% | 60,9% |

## Seguro Saúde

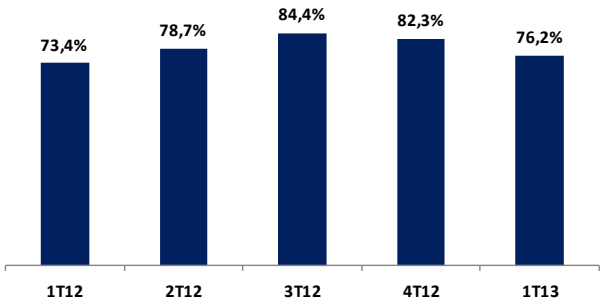
| *Seguro Saúde Empresarial* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| **Prêmios Auferidos (R$ milhões)** | **233,5** | **228,5** | **2,2** |
| Prêmios Ganhos (R$ milhões) | 233,4 | 228,4 | 2,2 |
| **Sinistralidade (%) - Var (p.p.)** | **76,2** | **73,4** | **2,8** |
| **Vidas Seguradas -Total (mil)** | **367** | **414** | **(11,4)** |

- Os prêmios do seguro saúde totalizaram R$ 234 milhões no 1T13, 2% acima que o 1T12, decorrente dos reajustes de preços, parcialmente compensados pela redução no número de vidas seguradas devido à racionalização de contratos deficitários.
- A sinistralidade atingiu 76,2% no 1T13, um aumento de 2,8 p.p. em função principalmente do aumento nos custos médicos e crescimento no número das internações hospitalares.
- No segmento saúde, a empresa visualiza oportunidades de melhora na sinistralidade através da intensificação da utilização dos centros médicos (Portomed), da renegociação de contratos vigentes e de melhores negociações com a rede de prestadores de serviços.

**Prêmios** (R$ milhões) **e Vidas Seguradas** (milhares) **- Saúde**




**Sinistralidade - Saúde**

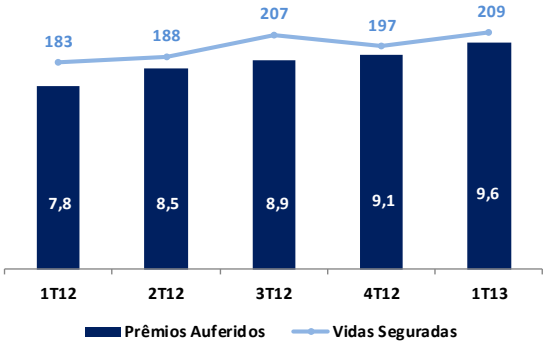



## Seguro Odontológico

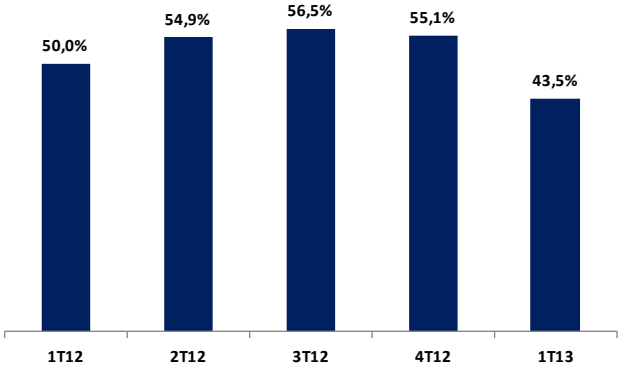
| *Seguro Odontológico* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| **Prêmios Auferidos (R$ milhões)** | **9,6** | **7,8** | **23,1** |
| Prêmios Ganhos (R$ milhões) | 9,6 | 7,2 | 33,3 |
| **Sinistralidade (%) - Var (p.p.)** | **43,5** | **50,0** | **(6,5)** |
| **Vidas Seguradas -Total (mil)** | **209** | **183** | **14,2** |

- Os prêmios no segmento odontológico totalizaram R$ 10 milhões no 1T13, 23% acima do 1T12, decorrente do aumento de 14% de vidas emitidas e do ajuste de preços adotados. A sinistralidade atingiu 43,5%, um decréscimo de 6,5 p.p explicado pela redução na frequência de utilização. A medida que a carteira de clientes vai se tornando mais madura a tendência é que a frequência de utilização do plano se estabilize em patamares inferiores ao início das operações.

**Prêmios** (R$ milhões) **e Vidas Seguradas** (milhares) - **Odontológico**




**Sinistralidade - Odontológico**



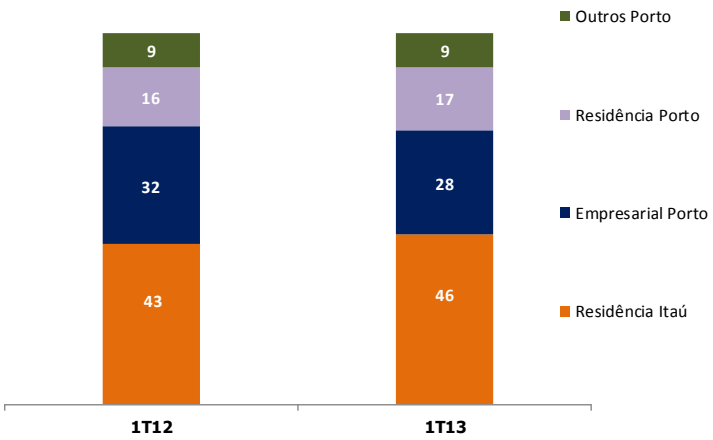
## Seguro Patrimonial

| Empresarial Porto | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| Prêmios Auferidos (R$ milhões) | 57,6 | 50,3 | 14,5 |
| Sinistralidade (%) - Var (p.p.) | 47,9 | 37,5 | 10,4 |
| **Residência Porto** | **1T13** | **1T12** | **Var.%/p.p** |
| Prêmios Auferidos (R$ milhões) | 34,7 | 25,6 | 35,5 |
| Sinistralidade (%) - Var (p.p.) | 42,2 | 37,0 | 5,2 |
| **Itaú Auto e Residência Residência** | **1T13** | **1T12** | **Var.%/p.p** |
| Prêmios Auferidos (R$ milhões) | 93,6 | 69,5 | 34,7 |
| Sinistralidade (%) - Var (p.p.) | 31,8 | 34,7 | (2,9) |
| **Outros Porto** | **1T13** | **1T12** | **Var.%/p.p** |
| Prêmios Auferidos (R$ milhões) | 17,2 | 14,8 | 16,2 |
| Sinistralidade (%) - Var (p.p.) | 36,8 | 33,9 | 2,9 |
| **Total Patrimonial** | **1T13** | **1T12** | **Var.%/p.p** |
| Prêmios Auferidos (R$ milhões) | 203,1 | 160,2 | 26,8 |
| Prêmios Ganhos (R$ milhões) | 189,5 | 170,1 | 11,4 |
| Sinistralidade (%) - Var (p.p.) | 38,7 | 35,8 | 2,9 |

- O total de prêmios auferidos com seguro patrimonial foi de R$ 203 milhões no 1T13, 27% acima do 1T12, devido particularmente ao aumento nos prêmios dos produtos de Residência decorrente do crescimento de itens segurados e dos reajustes de preços realizados. Na marca Itaú as vendas foram intensificadas pelo lançamento das campanhas no canal bancário e pela mudança no mix, com a venda de produtos de ticket mais alto (segmento de alta renda).

- A sinistralidade total alcançou 38,7% no 1T13, 2,9 p.p. maior, decorrente essencialmente pelo aumento na sinistralidade dos produtos Residêncial e Empresarial da marca Porto, explicado por uma maior incidência de sinistros e uma severidade mais elevada, prejudicada por uma pior condição climática no período.

### Participação na Carteira Patrimonial (%)



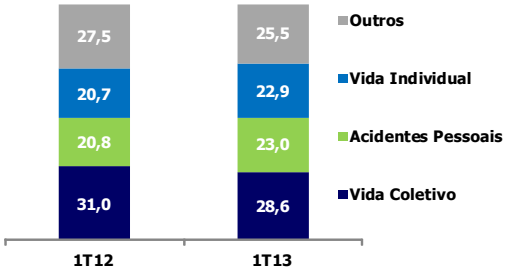
## Seguro de Pessoas

| *Pessoas* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| **Prêmios Auferidos (R$ milhões)** | **95,3** | **87,5** | **8,9** |
| Prêmios Ganhos (R$ milhões) | 100,9 | 87,4 | 15,4 |
| **Sinistralidade (%) - Var (p.p.)** | **27,9** | **37,3** | **(9,4)** |
| **Vidas Seguradas (mil)** | **4.396** | **4.017** | **9,4** |

- Os prêmios auferidos totalizaram R$ 95 milhões de reais no 1T13, um aumento de 9% relativo ao crescimento do número de vidas seguradas nos produtos de vida individual e acidentes pessoais.

- A redução na sinistralidade em 9,4 p.p. no trimestre é explicada pelos ajustes dos critérios de aceitação de riscos e também pelo cancelamento de apólices deficitárias.

**Participação na Carteira Pessoas %**



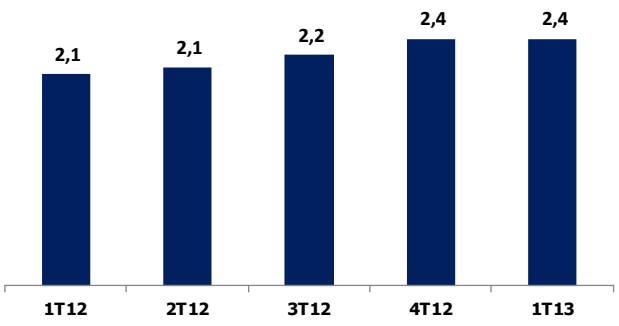

## Previdência

| Previdência e VGBL | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| Contribuições de Previdência (R$ milhões) | 43,3 | 41,0 | 5,6 |
| Prêmios VGBL (R$ milhões) | 40,7 | 37,7 | 8,0 |
| **Total de Previdência (R$ milhões)** | **84,0** | **78,7** | **6,7** |
| **Provisões Técnicas(R$ milhões)** | **2.396,0** | **2.073,3** | **15,6** |
| **Total de Participantes Ativos (mil)** | **156** | **154** | **1,3** |

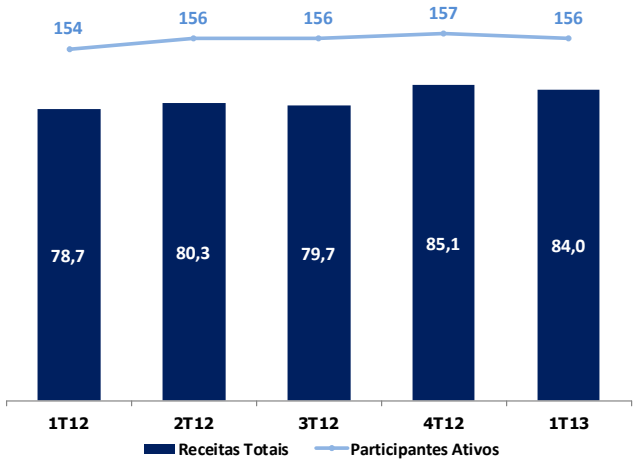
- A arrecadação total de produtos de Previdência atingiu R$ 84 milhões no 1T13, aumento de 7% em relação ao 1T12, principalmente pelo aumento do valor das contribuições (PGBL) e prêmios (VGBL).

- Os Ativios sob Gestão atingiram R$ 2,4 bilhões no fim do trimestre, um aumento de 16% (1T13 x 1T12).

**Evolução de Ativos sob Gestão*** (R$ bilhões)




**Participantes Ativos** (mil) **e Receitas Totais** (R$ milhões)




* Considera somente recursos do participante

## Despesas Administrativas – Seguros

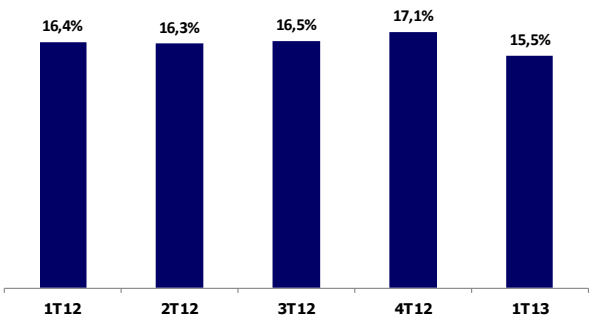
| Despesas Administrativas - Seguros<br>*Valores em R$ milhares* | 1T13 | 1T12 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Administrativas diversas | 365.091 | 335.771 | 8,7 |
| Publicidade | 13.585 | 17.188 | (21,0) |
| Participação nos lucros | 19.856 | 25.729 | (22,8) |
| Total de Despesas Administrativas - Seguros | 398.532 | 378.688 | 5,2 |
| **Total de Despesas Administrativas - Seguros - Desc. Participação nos lucros** | **378.676** | **352.959** | **7,3** |
| **Prêmio Ganho** | **2.435.621** | **2.156.138** | **13,0** |

- As despesas administrativas de seguros totalizaram no 1T13, R$ 379 milhões, um aumento de 7% sobre o montante de R$ 353 milhões no 1T12, 55% menor que o crescimento dos prêmios ganhos no período.

- O indíce de despesas administrativas de seguros atingiu 15,5% no 1T13, demostrando uma queda de 0,9 p.p. em relação ao 1T12. Este é o menor índice dos últimos 6 anos.

- O modelo adotado pela empresa para gestão de custos e os investimentos realizados para otimização de processos e sistemas estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade nos próximos anos, sem impactar o nível de serviço para clientes e corretores.

**Índice de Despesas Administrativas Seguros (D.A.)**




## Outras Receitas e Despesas Operacionais – Seguros

| Outras Despesas /Receitas Operacionais Seguros<br>*Valores em R$ milhões* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| **Outras Receitas Operacionais - Seguros** | **17,9** | **120,6** | **(85,2)** |
| **Outras Despesas Operacionais - Seguros** | **(118,7)** | **(117,1)** | **1,4** |
| **Total de Outras Receitas (Despesas) Operacionais** | **(100,8)** | **3,5** | **-** |
| **Índice (vs prêmio) Var p.p** | **4,1** | **(0,2)** | **4,3** |

- Outras receitas operacionais - seguros totalizaram R$ 18 milhões no 1T13, decréscimo de 85% sobre o montante de R$ 121 milhões no 1T12, em função da eliminação das receitas de custo de emissão de apólices decorrente da mudança da regulamentação em vigor. Esse impacto foi atenuado com a transferência das receitas de custo inicial de contratação de apólices para os prêmios de seguros e pela flexibilização das reservas permitindo o recebimento antecipado e não mais (1/12) por mês de acordo com diferimento da apólice (Circular Susep 462/12).

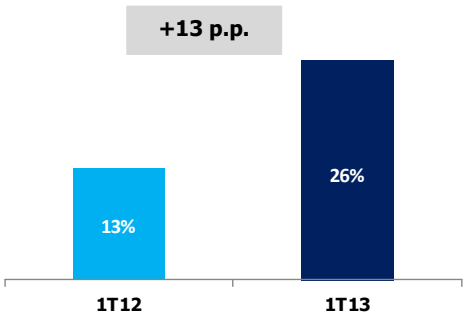
- Outras despesas operacionais - seguros atingiram R$ 119 milhões no 1T13, um acréscimo de 1,4% em relação ao 1T12, basicamente em função do aumento das despesas de administração de apólices e contratos.

## Resultado operacional – Outros Negócios (não seguros)

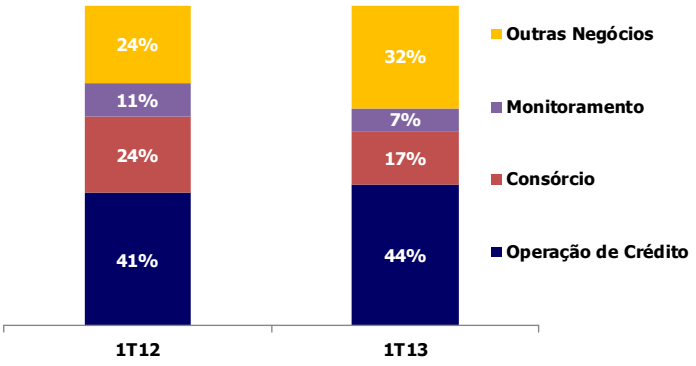
| Demonstrativo de Resultados Sintéticos - Não Seguros* | | | |
|---|---|---|---|
| valores em R$ mil | 1T13 | 1T12 | Var. %/p.p. |
| Receitas de Operações de Créditos | 112.656 | 75.274 | 49,7 |
| Receitas de Prestação de Serviços | 139.669 | 102.320 | 36,5 |
| **RECEITA TOTAL** | **252.325** | **177.594** | **42,1** |
| Custo de Intermediação Financeira | (10.818) | (11.850) | (8,7) |
| Provisão para Devedores Duvidosos (financeiras) | (34.784) | (15.443) | 125,2 |
| Custo dos Serviços Prestados | (27.799) | (17.234) | 61,3 |
| Tributos | (23.603) | (18.037) | 30,9 |
| Despesas de Comercialização | (14.947) | (17.189) | (13,0) |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | 17.217 | 21.322 | (19,3) |
| Despesas Administrativas | (108.569) | (96.098) | 13,0 |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | **49.022** | **23.065** | **112,5** |
| Resultado Financeiro e Patrimonial | 3.825 | 10.009 | (61,8) |
| **RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS** | **52.847** | **33.074** | **59,8** |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (18.112) | (12.185) | 48,6 |
| Participação nos Resultados | (6.750) | (3.090) | 118,4 |
| **LUCRO LÍQUIDO** | **27.985** | **17.799** | **57,2** |
| **ROAE** | **17,5%** | **15,3%** | **2,2** |

* Refere-se as empresas não seguradoras, excluindo os efeitos da holding, os efeitos do IFRS e as receitas com imóveis.

**Participação de Negócios Não Seguros no Lucro Total***




**Distribuição de Receitas – Outros Negócios**




* Em relação ao Lucro Líquido Total (sem Business Combination)

- As receitas totais de outros negócios (não seguros) atingiram R$ 252 milhões no 1T13, 42% maior em relação ao 1T12, impulsionadas principalmente pelo aumento nas receitas das operações de crédito (cartão de crédito + financiamento).

- A rentabilidade sobre o patrimônio (ROAE), consolidada dos outros negócios, atingiu 17,5%, um acréscimo de 2,2 p.p., explicado, sobretudo pelo desempenho da empresa Portoseg, em função da evolução das operações de crédito e financiamento.

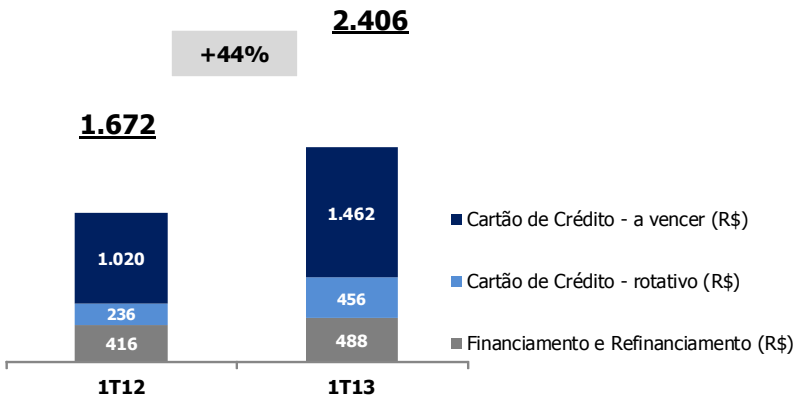
- A participação do lucro dos outros negócios não seguros atingiu 26% no 1T13, um aumento de 13 p.p., mesmo considerando novos negócios em fase inicial (Porto Telecomunicações e Porto Serviços Avulsos).

## Crédito e Financiamento

| Operações de Crédito | 1T13 | 1T12 | Var.% |
|---|---|---|---|
| Receita de Operações de Crédito(R$ milhões) | 112,5 | 73,8 | 52,4 |
| Provisão para Devedores Duvidosos da Carteira (%) | 4,7 | 4,2 | 0,5 |
| Clientes de Financiamento (unidades mil) | 33 | 29 | 13,8 |
| Cartão de Crédito (unidades mil) | 951 | 920 | 3,4 |

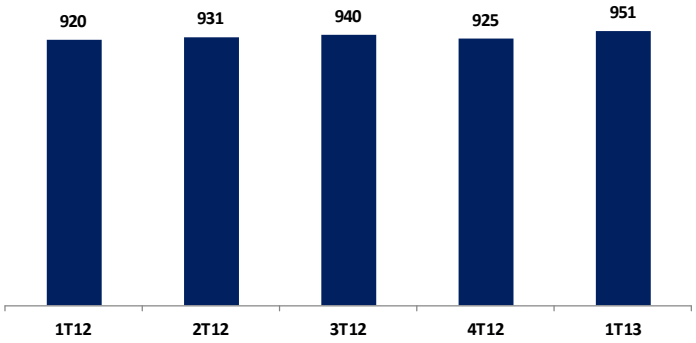
- As receitas com operações de crédito totalizaram R$ 113 milhões no 1T13, um aumento de 52%, decorrente do crescimento dos gastos médios do produto cartão de crédito e da elevação no número de clientes de financiamento.
- A inadimplência (acima de 90 dias) no trimestre alcançou 5,4%, abaixo da média de mercado, que atingiu 7,3% (fonte: Banco Central). O Aumento da inadimplência em 1,1 p.p. (1T13 x 1T12) refere-se principalmente a estratégia de maior rentabilização da carteira de crédito, através da gestão de limites de crédito com taxas adequadas (rotativo do cartão). A inadimplência no produto financiamento também sofreu um aumento moderado, mas ainda dentro dos limites para uma rentabilidade superior.
- A carteira total de crédito atingiu R$ 2,4 bilhões ao final do 1T13, sendo que a maior parte é formada por operações parceladas a vencer do produto cartão de crédito.

**Carteira de Operações de Crédito** (R$ milhões) *

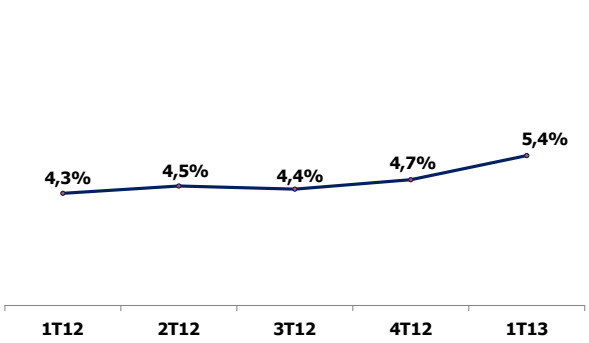



* Posição no fim de cada período.

**Cartão de crédito** (unidade mil) *




**Inadimplência acima de 90 dias**



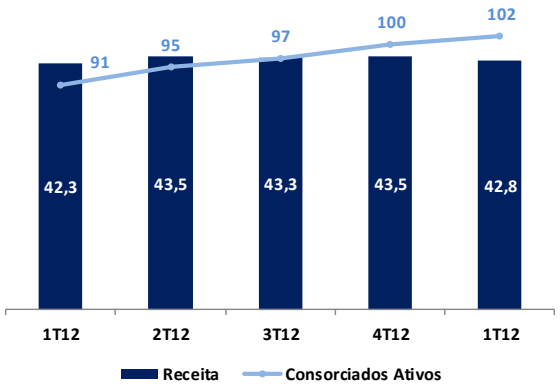

* Cartões aptos para uso

## Consórcio

| *Consórcio* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| Receita com Prestação de Serviços (R$ milhões) | 42,8 | 42,3 | 1,2 |
| Consorciados Ativos (mil) | 102 | 91 | 12,1 |

- As receitas com prestação de serviços de consórcio totalizaram R$ 43 milhões no 1T13, um aumento de 1%, principalmente devido ao crescimento no número de clientes, compensado parcialmente pela queda no ticket médio decorrente da mudança do mix de produtos (maior venda de consórcios de automóveis versus imóveis).

**Receita Total** (R$ milhões) **e Consorciados Ativos** (mil)

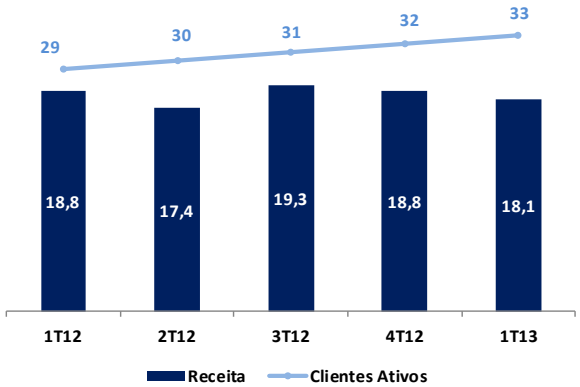



## Proteção e Monitoramento

| *Proteção e Monitoramento* | 1T13 | 1T12 | Var.%/p.p |
|---|---|---|---|
| Receita com Prestação de Serviços e Equipamentos (R$ milhões) | 18,1 | 18,8 | (3,7) |
| Clientes Ativos (mil) | 33 | 29 | 13,8 |

- As receitas com prestação de serviços e vendas de equipamentos de monitoramento decresceram 4% no 1T13, totalizando R$ 18 milhões, reflexo da mudança de mix com produtos de ticket médio menor, compensado parcialmente pelo maior número de clientes no período.

**Receita Total** (R$ milhões) **e Clientes Ativos** (mil)



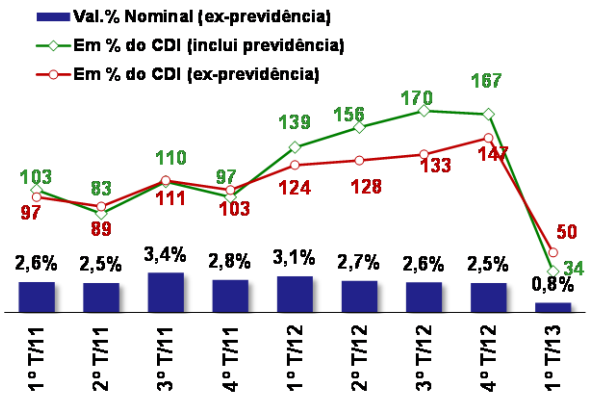
| *Receitas Financeiras* | 1T13 | 1T12 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Aplicações Financeiras - Ex Reservas de Previdência [1] | 56,4 | 189,5 | (70,2) |
| Aplicações Financeiras - Reservas de Previdência | (3,1) | 82,8 | (103,7) |
| **Total Aplicações Financeiras** | **53,3** | **272,3** | **(80,4)** |
| Outras Receitas | 79,5 | 83,1 | (4,3) |
| **Total Receitas Financeiras** | **132,8** | **355,4** | **(62,6)** |

| *Despesas Financeiras* | 1T13 | 1T12 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Operações de Previdência | 29,1 | 90,8 | (67,9) |
| Outras Despesas | 10,1 | 3,2 | 214,4 |
| **Total Despesas Financeiras** | **39,2** | **94,0** | **(58,3)** |

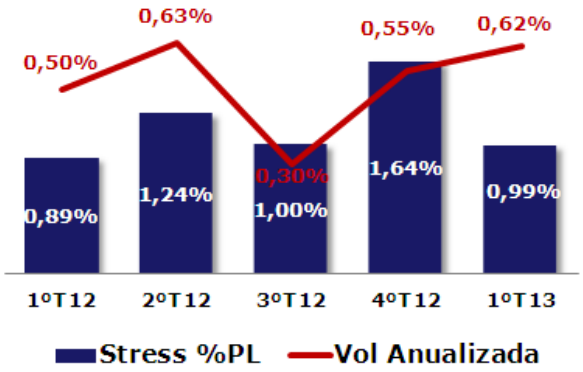
| *Resultado Financeiro* | 1T13 | 1T12 | Var. % |
|---|---|---|---|
| **Resultado Financeiro Total** | **93,6** | **261,4** | **(64,2)** |

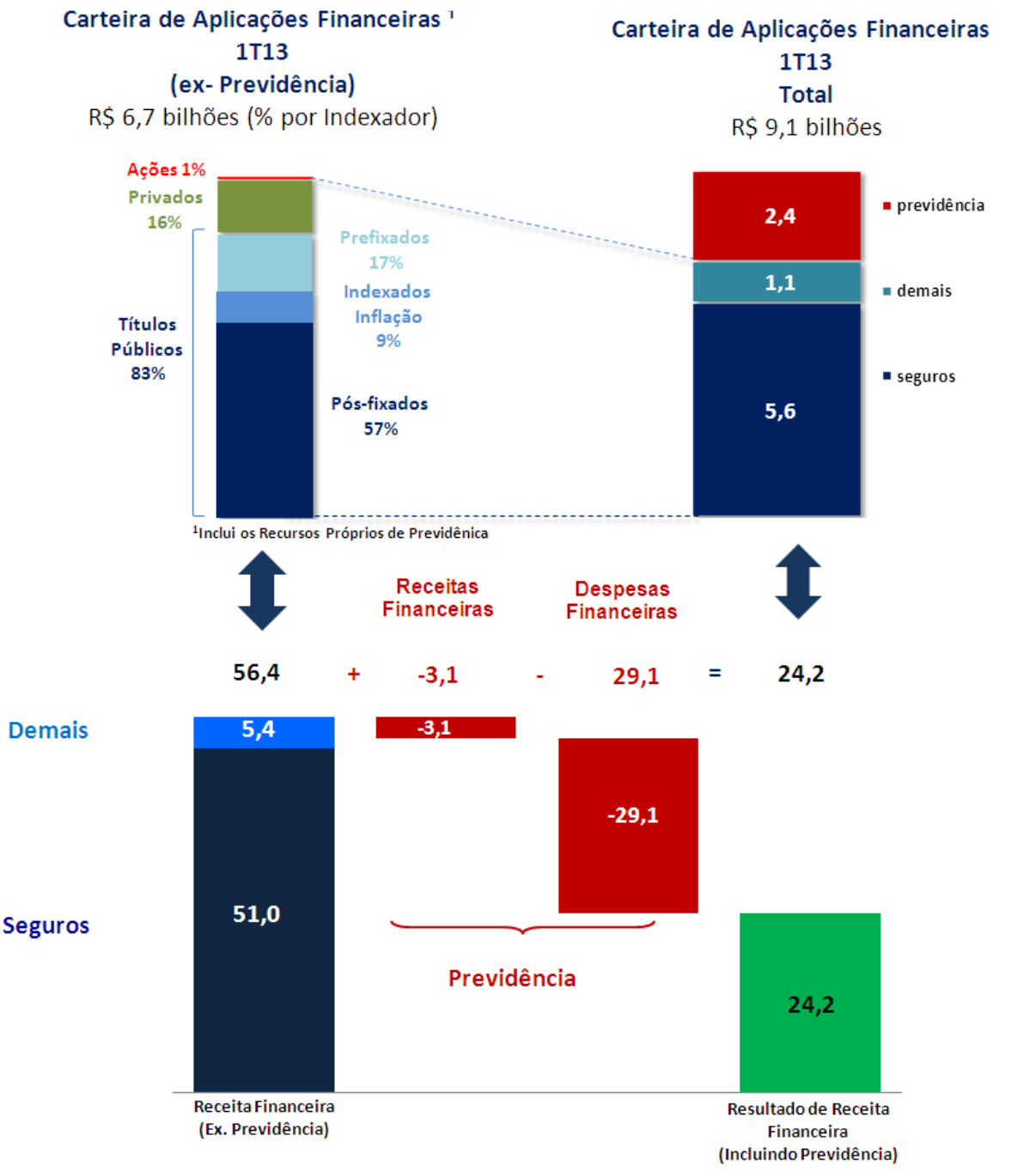
- A receita financeira total do 1T13 atingiu R$ 133 milhões, o que representou uma redução de R$ 223 milhões ou (-63%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro no período foi de R$ 94 milhões, representando um decréscimo de R$ 167,8 milhões (-64%)
- No 1º trimestre a carteira total de aplicações financeiras totalizou R$ 9,1 bilhões, com um rendimento de 0,56% (34% do CDI). Excluindo os recursos de reservas técnicas previdenciárias, a carteira de aplicações resultante (R$ 6,7 Bi) gerou uma rentabilidade de 0,81% (50% do CDI). Esta performance impactou o resultado em R$ 56 MM (abaixo do CDI) antes de impostos.
- Após 6 trimestres com uma rentabilidade superior ao benchmark(CDI), a rentabilidade da carteira de aplicações financeiras do 1T13, excluindo recursos previdenciários, foi afetada negativamente em sua maior parte pela estratégia de juro real e inflação. Esta alocação se manteve em linha com nossa visão de médio prazo de juros reduzidos e inflação pressionada. Entretanto, os preços dos ativos neste curto prazo reagiram a sinalizações de taxas de juros mais elevadas e inflação relativamente menor, inclusive por medidas macro-econômicas e fiscais.
- Nosso perfil de risco e volatilidade se manteve em linha com nosso histórico e limites estabelecidos. As oscilações apresentadas neste período estão consistentes com as simulações realizadas para cenários adversos. O cenário de stress utilizado é o divulgado pela BMFBovespa.
- As estratégias presentes e futuras dependerão dos preços dos ativos relativamente ao nosso cenário (parte de gestão ativa) e também das alocações estruturais referentes aos passivos e necessidades das seguradoras.

**Evolução da Rentabilidade**



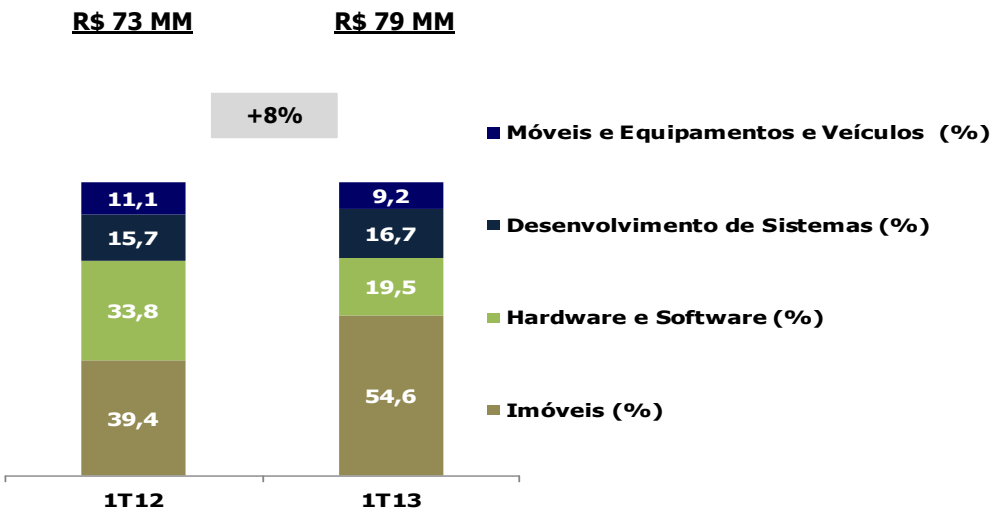

**Utilização de Risco (ex previdência)**





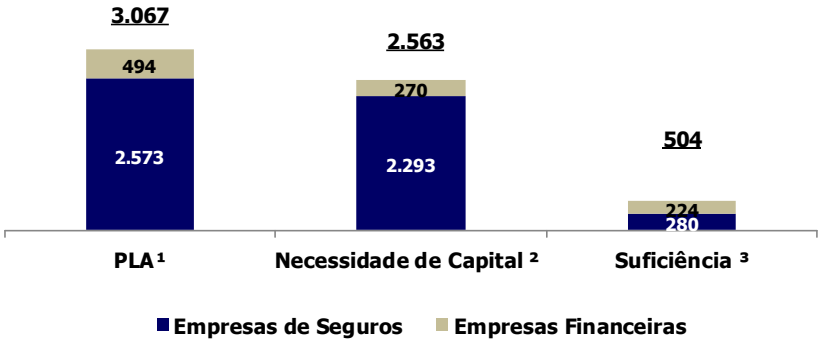

¹ Reflete a exposição da carteira decorrente de posições no mercado futuro de juros

## Investimentos (Capex) por Tipo




- Neste trimestre os investimentos totais alcançaram R$ 79 milhões, um aumento de 8% (1T13 x 1T12), justificado principalmente pela aquisição de imóveis necessários para a expansão da companhia.
- Destacamos os principais projetos em andamento:
  - Construção do novo edifício e reforma predial no Complexo Matriz
  - Desenvolvimento de sistemas (SAP, CRM, entre outros)

## Capital Requerido por tipo de empresa (R$ milhões)



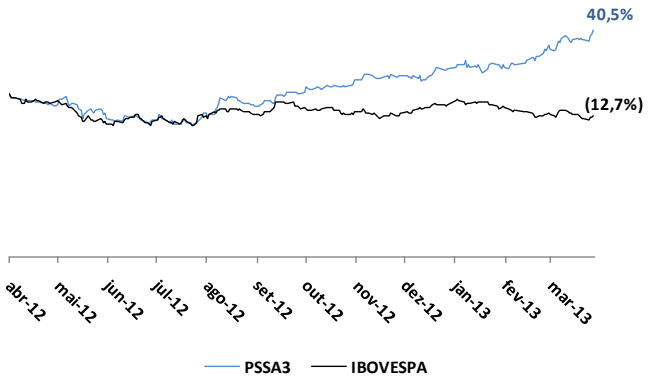

- A companhia possui um excedente de capital de R$ 504 milhões em relação ao capital requerido pelos órgãos reguladores para as empresas de seguros e financeiras.

¹ PLA corresponde ao Patrimônio Líquido das empresas ajustado por adições e exclusões conforme normatizações dos órgãos reguladores específicos (SUSEP, BACEN e ANS)
² Necessidade de Capital requerida de acordo com órgãos reguladores (SUSEP, BACEN e ANS)
³ Refere-se a diferença entre PLA e a Necessidade de Capital Requerida

| Variação Histórica* PSSA3 x Ibov % | |
|---|---|
| PSSA3 | IBOVESPA |
| 425 | 264 |

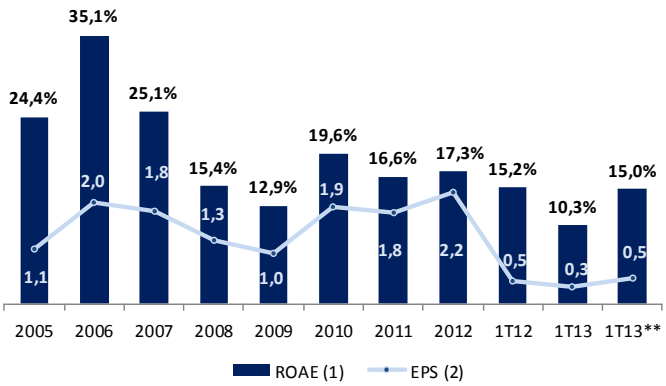
* Desde IPO (novembro de 2004) até março de 2013

## Desempenho PSSA3 vs. Ibovespa*** - últimos 12 meses




*** De 31 de marco de 2012 à 31 de marco de 2013

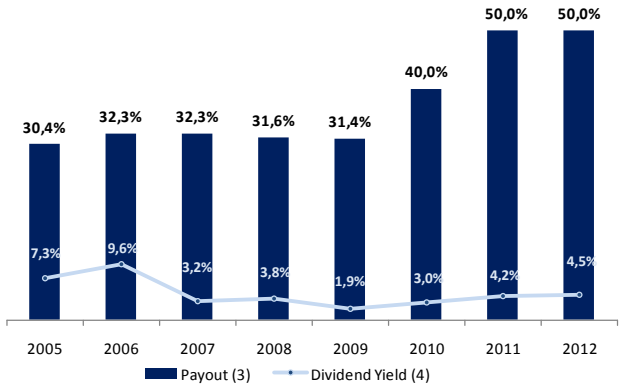
## Rentabilidade
### (s/ Business Combination)




**ajustado aos custos iniciais de contrataçao a partir de 01/jan/2013 (Circular 462/13) e ao retorno das aplicações de 100% do CDI, sem reservas de previdência dos participantes).

| Informações sobre a Porto Seguro S.A. | |
|---|---|
| CNPJ | 02.149.201/0001-69 |
| BM&Fbovespa | PSSA3 |
| Setor | Seguros |
| Cotação de Fechamento em 31/03/2013 | 28,27 |
| Cotação mínima (LTM) 24/07/12 - R$ | 16,45 |
| Cotação máxima (LTM) - 28/03/2013 - R$ | 28,27 |
| Quantidade de Ações em Circulação (milhões) | 94,4 |
| Valor de Mercado (R$ bilhões) em 31/12/2012 | 9,1 |
| Price Book Value (31/12/2012) | 2,2 |

## Distribuição de Dividendos




| Cobertura de Analistas | | |
|---|---|---|
| Banco / Corretora | Analista | Telefone |
| Banco Espírito Santo | Gustavo Schroden | 55 (11) 3074-7356 |
| Banco Fator | Gabriel Gaetano | 55 (11) 3049-9480 |
| Banco Plural | Eduardo Nishio | 55 (11) 3206-8240 |
| Banco Safra | Francisco Kops | 55 (11) 3175-9073 |
| Bradesco | Carlos Firetti | 55 (11) 2178-5363 |
| BTG Pactual | Marcelo Henriques | 55 (11) 3383-2516 |
| Credit Suisse | Victor Schabbel | 55 (11) 3841-6337 |
| Deutsche Bank | Mario Pierry | 55 (11) 2113-5177 |
| Goldman Sachs | Carlos Macedo | 55 (11) 3371-0887 |
| HSBC | Paulo Ribeiro | 1 (212) 525-4430 |
| JP Morgan | Domingos Falavina | 55 (11) 4950-3474 |
| Lopes Filho | João Augusto Frota Salles | 55 (21) 2210-2152 |
| Merril Lynch | Jorf Friedemann | 55 (11) 2188-4565 |
| Morgan Stanley | Jorge Kury | 1 (212) 761-6341 |
| Santander | Henrique Navarro | 55 (11) 3012-5756 |
| UBS | Philip Finch | 44 (20) 7568-3456 |

(1) Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido Médio (Sem Business Combination)

(2) Lucro por Ação em R$ (Sem Business Combination)

(3) Total de Dividendos pagos (Dividendos + Juros sobre o Capital Próprio Líquido de Impostos) dividido pelo Lucro Líquido Ajustado

(4) Rentabilidade dos Dividendos em relação ao Preço da Ação ( Total Dividendos pagos dividido pelo Preço da Ação no último dia do exercício)

**PORTO SEGURO S.A.**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012**
**(Valores expressos em milhares de reais)**

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | Mar/13 | Dez/12 |
| **ATIVO** | | |
| **Circulante** | 15.062.199 | 14.780.738 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 627.389 | 683.302 |
| Ativos financeiros | | |
| Ativos financeiros ao valor justo através do resultado | 8.499.326 | 8.288.144 |
| Ativos financeiros disponíveis para a venda | 41.340 | 37.049 |
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Prêmios a receber de segurados | 2.239.517 | 2.273.358 |
| Operações de crédito | 630.012 | 551.338 |
| Títulos e créditos a receber | 1.453.844 | 1.450.247 |
| Ativos de resseguro | 61.027 | 53.265 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 54.300 | 71.753 |
| Ativos não financeiros mantidos para venda | 144.657 | 117.444 |
| Custos de aquisição diferidos | 842.739 | 831.983 |
| Outros ativos | 468.048 | 422.855 |
| **Não circulante** | 4.049.909 | 3.959.217 |
| Realizável a longo prazo | | |
| Ativos financeiros | | |
| Ativos financeiros ao valor justo através do resultado | 6.494 | 2.047 |
| Ativos financeiros disponíveis para a venda | 10.167 | 10.200 |
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Operações de crédito | 209.258 | 207.588 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 846.947 | 815.397 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 74.231 | 70.374 |
| Custos de aquisição diferidos | 5.834 | 5.828 |
| Outros ativos | 412.181 | 434.606 |
| Investimentos | | |
| Propriedades imobiliárias de investimento | 8.655 | 8.700 |
| Imobilizado | 1.101.772 | 1.064.755 |
| Intangível | 1.374.370 | 1.339.722 |
| **TOTAL DO ATIVO** | **19.112.108** | **18.739.955** |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | Mar/13 | Dez/12 |
| **PASSIVO** | | |
| **Circulante** | 11.967.701 | 11.546.895 |
| Passivos de contratos de seguro | 8.254.721 | 7.998.576 |
| Débitos de operações de seguro e resseguro | 547.438 | 532.143 |
| Passivos financeiros | 2.117.814 | 2.140.675 |
| Impostos e contribuições a recolher | 247.210 | 275.436 |
| Dividendos e JCP a pagar | 341.290 | 127.243 |
| Outros passivos | 459.228 | 472.822 |
| **Não circulante** | 2.182.902 | 2.123.673 |
| Passivos de contratos de seguro | 17.938 | 17.860 |
| Outros passivos | 73.263 | 66.242 |
| Impostos de renda e contribuição social diferidos | 408.067 | 408.817 |
| Provisões judiciais | 1.683.634 | 1.630.754 |
| **Patrimônio líquido** | 4.961.505 | 5.069.387 |
| Capital social | 2.782.000 | 2.782.000 |
| Ações em tesouraria | - | (24.252) |
| Reservas de Capital | 47.412 | 47.412 |
| Reservas de Lucros | 2.018.168 | 2.078.715 |
| Dividendos adicionais propostos | - | 178.549 |
| Lucros acumulados | 106.442 | - |
| Participação dos acionistas não controladores | 7.483 | 6.963 |
| **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **19.112.108** | **18.739.955** |

**PORTO SEGURO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**
**(Valores expressos em milhares de reais)**

| | 1T13 | 1T12 |
|---|---|---|
| **RECEITAS** | | |
| Prêmios de seguros auferidos e contraprestações líquidas | 2.561.829 | 2.195.287 |
| (-) Prêmios de resseguros cedidos | (11.667) | (6.151) |
| Prêmio líquido emitido e contraprestações emitidas | 2.550.162 | 2.189.136 |
| Contribuições de Planos de Previdência | 43.261 | 41.034 |
| Receita líquida com títulos de capitalização | 571 | - |
| Receitas de operações de crédito | 112.451 | 73.797 |
| Receitas de prestação de serviços | 139.669 | 102.320 |
| Outras receitas operacionais - seguros e operadora | 17.856 | 120.630 |
| Outras receitas operacionais - outros | 57.851 | 48.975 |
| Receitas com imóveis de renda | 2.564 | 2.098 |
| | **2.924.385** | **2.577.990** |
| **DESPESAS** | | |
| Variação das provisões técnicas - seguros | (114.541) | (32.998) |
| Variação das provisões técnicas - previdência | (41.402) | (40.287) |
| Total de variação das provisões técnicas | (155.943) | (73.285) |
| Sinistros retidos bruto | (1.576.065) | (1.476.508) |
| Benefícios de planos de previdência | (3.332) | (1.744) |
| (-) Recuperações de resseguradores | 16.375 | 14.786 |
| (-) Recuperações de salvados e ressarcimentos | 198.061 | 132.667 |
| Despesas com sinistros e benefícios creditados, líquidas | (1.364.961) | (1.330.799) |
| Custos de aquisição - seguros | (475.097) | (437.947) |
| Custos de aquisição - outros | (16.144) | (16.275) |
| Despesas Administrativas - seguros | (378.676) | (352.959) |
| Despesas Administrativas - outros | (140.960) | (142.181) |
| Despesas com Tributos - seguros | (57.962) | (54.489) |
| Despesas com Tributos - outros | (23.636) | (18.070) |
| Custos dos serviços prestados | (27.799) | (17.234) |
| Outras despesas operacionais - seguros | (118.696) | (117.132) |
| Outras despesas operacionais - outros | (81.097) | (50.934) |
| | **(2.840.971)** | **(2.611.305)** |
| **LUCRO/(PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO** | **83.414** | **(33.315)** |
| Receitas financeiras - seguros | 126.385 | 310.531 |
| Receitas financeiras - outros | 6.428 | 44.853 |
| Despesas financeiras - seguros | (38.776) | (93.773) |
| Despesas financeiras - outros | (408) | (233) |
| | **93.629** | **261.378** |
| **LUCRO OPERACIONAL** | **177.043** | **228.063** |
| **LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** | **177.043** | **228.063** |
| **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** | **(70.814)** | **(90.268)** |
| Corrente | (102.364) | (116.885) |
| Diferido | 31.550 | 26.617 |
| **LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE** | **106.229** | **137.795** |
| **Atribuível a:** | | |
| - Acionistas da companhia | 106.442 | 138.028 |
| - Acionistas não controladores em controladas | (213) | (233) |
| **Taxa Efetiva IR e CS sobre o Resultado antes dos Impostos** | **40%** | **40%** |

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**
**PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E 2012**
**(Em milhares de reais)**

| | 2013 | 2012 |
|---|---|---|
| **CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS** | **43.431** | **(846.370)** |
| **Caixa gerado nas operações** | **133.953** | **170.540** |
| Lucro líquido do trimestre | 106.229 | 137.795 |
| Depreciações | 18.684 | 15.838 |
| Amortizações | 10.026 | 19.945 |
| Resultado na venda de imobilizado | (986) | (3.038) |
| **Variações nos ativos e passivos** | **(90.522)** | **(1.016.910)** |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | (215.629) | (1.028.010) |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | (4.258) | (238) |
| Prêmios a receber de segurados | 33.841 | 92.436 |
| Operações de crédito | (80.344) | (95.978) |
| Títulos e créditos a receber | (3.597) | 40.445 |
| Ativos de resseguro | (7.762) | (5.191) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (32.300) | (31.646) |
| Impostos e contribuições a recuperar | 13.596 | (57.182) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (51.605) | (100.358) |
| Ativos não financeiros mantidos para venda | (27.213) | (12.471) |
| Outros ativos | (22.769) | (98.275) |
| Custos de aquisição diferidos | (10.762) | 2.858 |
| Passivos de contratos de seguros | 256.223 | 179.144 |
| Débitos de operações de seguros e resseguros | 15.295 | 75.648 |
| Passivos financeiros | (22.861) | (121.465) |
| Impostos e contribuições a recolher | 23.379 | 179.007 |
| Provisões | 52.880 | 57.451 |
| Outros passivos | (6.572) | (91.912) |
| **Outros** | **(64)** | **(1.173)** |
| Ajustes de instrumentos financeiros | (797) | (1.178) |
| Participação dos acionistas não controladores | 733 | 5 |
| **CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** | **(99.344)** | **(68.037)** |
| Alienação de imobilizado | 1.372 | 4.822 |
| Aquisição de imobilizado | (56.042) | (47.877) |
| Aquisição de intangível | (44.674) | (24.982) |
| **CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | **(6)** |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | | (6) |
| **REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** | **(55.913)** | **(914.413)** |
| Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 683.302 | 1.524.262 |
| Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 627.389 | 609.849 |